

Comunidade se mobilizar para salvar lagoa

Fernanda Carvalho

A Lagoa de Pituaçu está secando. O alerta é do presidente do grupo SOS Pituaçu, Dil Gramacho, que, desde 2003, luta pela revitalização do parque, que é uma área de preservação ambiental. "A lagoa está em estado de seca galopante", denuncia Gramacho. Morador da região há mais de duas décadas, o presidente da ONG conta que a situação mais crítica pode ser constatada nas imediações do km-5 da ciclovia. "Tem lugar em que a gente nadava até lá pouco tempo e que agora só se vê terra rachada".

O parque, que tem 200 mil metros quadrados de extensão natural, entre lagoa e área verde, vem perdendo água a olhos vistos. As margens estão cada vez maiores e, em determinados trechos, é possível fazer a travessia de um lado a outro a pé, em função da redução da profundidade. De acordo com o presidente da ONG, em 1905, quando o açude foi construído, a estimativa de volume d'água era de 300 milhões de litros. "Hoje, não tem nem a metade disso", fala inconformado, atribuindo a redução do volume da água da lagoa à poluição.

"Há quatro anos, a lagoa

não recebe água, a não ser de chuva", reitera, acrescentando estar buscando apoio na luta pela preservação da lagoa. Além de fazer chegar às mãos da ministra do meio ambiente, Marina Silva, um abaixo-assinado com 3.800 assinaturas, Gramacho diz ter tido recentemente um encontro com o ministro da Cultura, Gilberto Gil. "Ele prometeu fazer uma visita ao parque e tentar intermediar um encontro com o presidente Lula".

Na tentativa de chamar a atenção da população para os danos ambientais que o Parque de Pituaçu vem sofrendo, foi realizada na manhã de on-

tem uma caminhada. No local de lazer que atrai aos finais de semana, em média, quatro mil visitantes, panfletos de conscientização foram distribuídos. "A conscientização ambiental é nossa grande luta. trabalhamos para orientar os usuários para que possam também contribuir com a preservação desse espaço", declara Naiá Dolbeau, diretora de eventos da ONG Show Riso. "O parque está bonito aqui na entrada, mas lá para dentro está horrível", opinou o ciclista Gilson Araújo, morador de Pituaçu que gosta de aproveitar o tempo livre no final de semana para andar de bicicleta no parque.